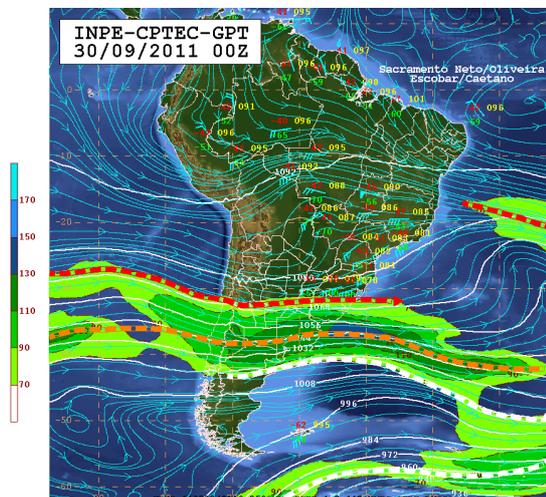




Análise Sinótica

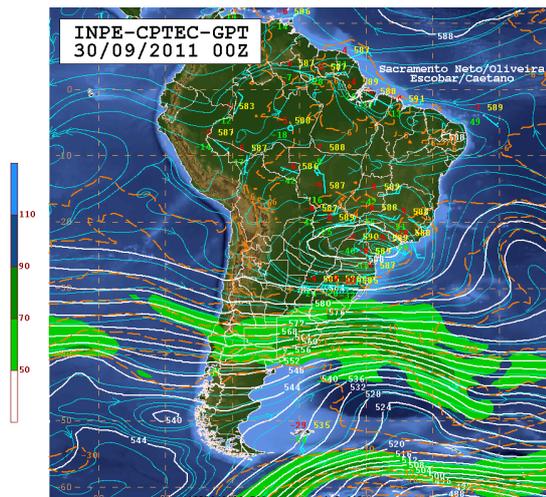
30 September 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



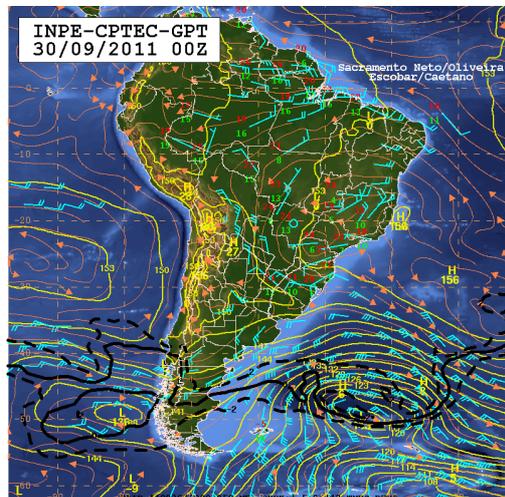
Nota-se um escoamento predominantemente de oeste sobre grande parte da América do Sul (AS), principalmente, a sul de 10S. Embebido neste escoamento percebe-se a presença de um cavado cujo eixo estende-se desde o norte da Bolívia passando por sobre o centro-sul de RO, peste de MT e MS e noroeste do PR. Este sistema intensifica o levantamento e ajuda a manter a instabilidade sobre parte do centro-oeste e sul da Amazônia (ver imagem de satélite). Percebe-se entre 30S e 42S, a presença dos máximos de vento (Jato Subtropical e jato Polar) que atuam acoplados desde o Pacífico, passando por sobre o continente e se propagando pelo Atlântico de forma bastante zonal. Entre o continente e o Atlântico, percebe-se inclusive o ramo sul do Jato Polar. Estes máximos de vento dão suporte dinâmico ao sistema frontal que atua em superfície entre o Atlântico, o RS, Uruguai e nordeste da Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 30/09, nota-se um anticiclone centrado sobre o sul de SP (24S/47W) e com atuação em toda a Região Sudeste, sul de GO, MT, MS, Paraguai e nordeste da Argentina. Observa-se um cavado com orientação zonal estendendo-se desde o MT, TO e BA, que está associado à convecção sobre estas áreas. Este cavado segue para sudeste atuando também sobre o Atlântico. Este sistema associado ao aumento de umidade nas camadas mais baixas da troposfera justifica a nebulosidade na parte central do país (ver imagem de satélite). Observa-se uma área de maior baroclinia em torno de 32S e 43S sobre o leste da Argentina e a sul de 56S. Essas áreas são caracterizadas por forte gradiente de espessura e ventos intensos, reflexo dos jatos em altitude.

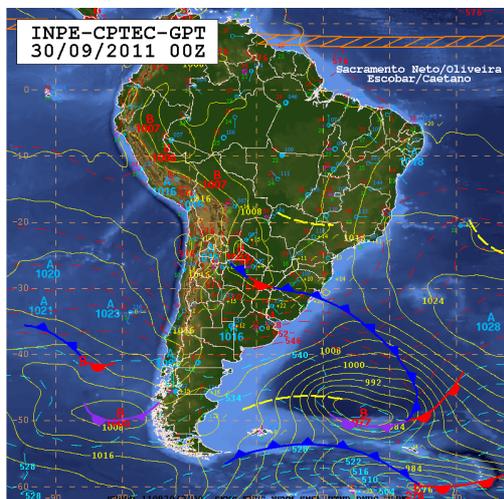
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 30/09 nota-se que grande parte do continente Sul Americano está sob a influência de circulação anticiclônica. Desta maneira, os ventos atuam com quadrante leste/sudeste entre o litoral da BA e RN, penetrando pelo interior do continente, sobre o centro norte do Brasil. Ainda associado ao anticiclone mencionado, verifica-se uma advecção de ar quente e úmido em baixos níveis do centro-norte do continente em direção nordeste da Argentina, Uruguai e sul do Brasil através de forte escoamento do vento de quadrante Norte (JBN). A presença deste máximo de vento contribui para a intensificação da instabilidade e da convecção entre RS, Uruguai e Argentina.



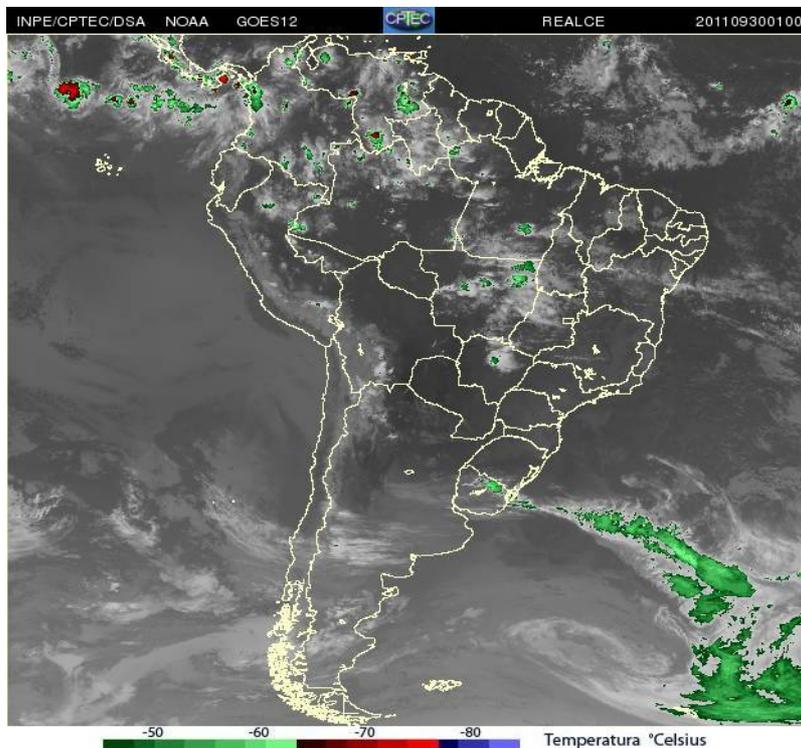
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (30/09), observa-se uma frente estacionária, posicionada entre as províncias de Corrientes, Santa Fé e Santiago Del Estero, na Argentina. Este sistema conecta-se a leste com uma frente fria que atua sobre o sul do RS e se estende a sudeste pelo Atlântico até um ciclone extratropical, com núcleo de 977 hPa e centrado em 49S/44W. Um cavado estende-se sobre o norte do MS e norte de SP. Nota-se um anticiclone de 1028 hPa com características subtropicais, localizado em 35S/25W. Sobre o Pacífico, uma frente fria atua com centro de baixa pressão em 41S/86W. Ao sul deste sistema, uma frente oclusa posiciona-se a oeste do sul do Chile, com baixa pressão associada de 1005 hPa em 49S/81W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui valores pontuais de 1023 hPa entre 32S/82W. Este sistema emite um pulso anticiclônico em direção ao continente que tem valor de 1022 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se a leste de 10W, fora do domínio desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 11N e 9N sobre o Pacífico e por volta de 8N e 6N no Atlântico.

Satélite

30 September 2011 - 00Z





Previsão

Nesta sexta (30/09) haverá condição para forte instabilidade sobre o estado do RS. A presença de uma área com intensa baroclinia onde atuam um sistema frontal em superfície e intensos ventos na média e alta troposfera além da presença de ventos do quadrante norte na baixa troposfera (JBN) que intensifica a termodinâmica quando alimenta de calor e umidade áreas do RS, do nordeste da Argentina e Uruguai deverão garantir a instabilidade sobre esta parte do país. Ocorrerá tempo severo em diversas localidades com chance de ocorrência de muitos raios, rajadas de vento e ocasional queda de granizo. No centro-norte do Brasil a termodinâmica associada à presença de um cavado entre o sul da Amazônia e o oeste da Região Centro-Oeste e à difluência na alta troposfera manterá a instabilidade entre o Norte e parte do Centro-Oeste do Brasil. Este padrão sinótico mantém elevada a chance de tempo severo, principalmente no AM, AC, RR, em parte do PA, RO, parte do MT e do TO. Em parte do centro-leste continuará predominando a massa de ar seco que inibirá à formação de nuvens e a baixa umidade do ar, condição que continuará mantendo os índices de focos de calor em níveis bem críticos, principalmente em parte do Sudeste, parte do Centro-Oeste e norte da Região Sul.

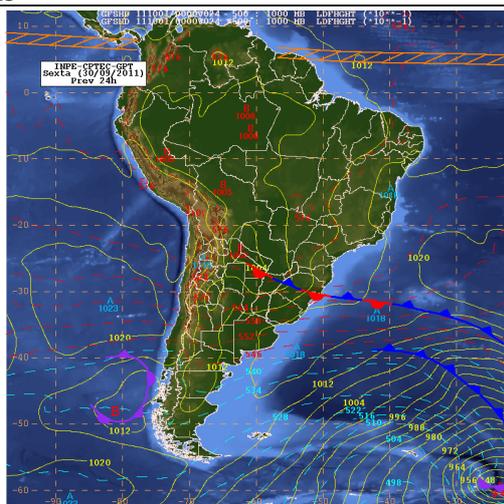
A partir de sábado (48h) a instabilidade sobre o Sul do Brasil deverá ser mantida e intensificada, principalmente, pelo deslocamento de um cavado na média troposfera. A presença deste sistema, que tem um ar relativamente mais frio, interagindo com temperaturas mais elevadas nas camadas mais baixas e com o teor de umidade na coluna 500-1000 hPa eleva os índices de instabilidades deixando a atmosfera potencialmente favorável a ocorrência de tempo severo. Neste mesmo dia a instabilidade começará a se alinhar ao centro-oeste e centro-oeste da Região Amazônica. Nestas áreas espera-se a manutenção da instabilidade. No decorrer deste dia o deslocamento do cavado para leste aumentará a condição de chuva sobre parte de SP, especialmente a faixa sul e oeste. Nestas áreas, a condição de tempo severo também será elevada, principalmente entre o final da tarde e noite, nas demais áreas do Sudeste persistirá a massa seca mantendo as temperaturas elevadas e a baixa umidade do ar.

O Alinhamento da umidade deverá começar a se posicionar no sentido noroeste/sudeste a partir do domingo (02/10) dando indício da formação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que viria a ser a primeira deste período chuvoso. A instabilidade mais significativa fica direcionada entre o oeste do AM, Centro-Oeste, SP e PR, mesmo assim ainda haverá condição de tempo severo em áreas de SC, principalmente pela manhã. No centro-sul do RJ, Triângulo e sul de MG a instabilidade deverá predominar a partir da tarde. Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes quanto à formação de um canal de umidade que se forma a partir das 72h entre a Amazônia e o Sudeste do Brasil o que poderá propiciar a formação da primeira ZCOU do período chuvoso 2011/2012. Eles divergem apenas quanto à continuidade deste canal de umidade. O GFS e Ensemble mantêm a ZCOU posicionada de noroeste/sudeste, mesmo com algumas diferenças no posicionamento. Inclusive o GFS prevê acumulado acima de 100mm sobre o ES para 120h. Já o ETA, BRAMS e T213 desintensifica este canal de umidade a partir de 120h passando a direcionar o fluxo para sul, fortalecendo o JBN.

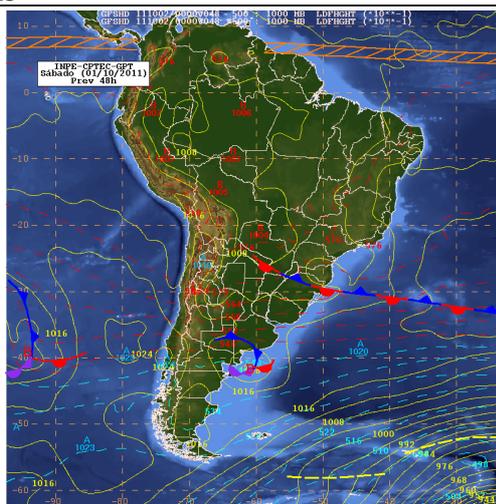
Elaborado pelos Meteorologistas Olivio Bahia do Sacramento Neto e José Paulo de Campos Gonçalves

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

